

## **Movimento sindical propõe e Fenaban aceita negociar cláusulas sobre gestão ética de tecnologia na relação de trabalho**

A Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) aceitou formalmente negociar com o Comando Nacional dos Bancários cláusulas sobre uso e gestão ética de tecnologias na relação de trabalho. A confirmação ocorreu nesta quinta-feira (16), na mesa de negociação permanente "Novas Tecnologias, como IA, e a Atividade Bancária".

Desde o ano passado, o Comando Nacional vem debatendo com os bancos os avanços tecnológicos e seus impactos no emprego, fechamentos de agências, bem como uso ético da tecnologia, o que resultou no consenso da construção de cláusulas.

Esse debate começou após o Itaú ter demitido mais de mil bancários e bancárias, após usar ferramentas digitais de monitoramento. A partir desse caso, o Comando elaborou e negociou com o banco cláusulas que hoje servem como referência à negociação com a Fenaban (veja em nosso site).

No encontro também se discutiu a evolução dos canais de apoio às bancárias vítimas de violência doméstica, estabelecidos pelos bancos, em decorrência de conquista do movimento sindical nas campanhas de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

"Atendendo a um pedido nosso, feito na mesa de negociação de março, com o tema da mulher bancária e igualdade de oportunidades, a Fenaban nos trouxe a atualização dos números de atendimentos e encaminhamentos", destacou Fernanda Lopes, secretária da Mulher da Contraf-CUT. Segundo a Fenaban, em 69 meses (considerando o período de 2000 a 2025), os canais de atendimento às bancárias vítimas de violência doméstica atenderam 875 mulheres - uma média de 12,7 por mês. Esses atendimentos geraram nesses anos um total de 3.698 sessões de acolhimento (média de 53,6 por mês).

### **Participe da Consulta Nacional da categoria bancária**

A Consulta Nacional da categoria já começou e sua participação é o que dá força à nossa Campanha Nacional 2026.

Em um cenário onde a inteligência artificial avança rápido e a desinformação é um desafio constante, precisamos unir forças e corações para proteger o que conquistamos.

A consulta é um pilar fundamental da nossa luta por:

- Manutenção e avanço de direitos;
- Segurança no emprego;
- Melhores condições de trabalho.

Sua opinião faz toda a diferença nesta luta permanente. Participe e ajude a construir o nosso futuro. Não fique de fora!

**- A Consulta Nacional pode ser acessada em nosso site -**